

NOTÍCIAS PARA "A BATALHA"

Transporte.....	13.380\$512	Transporte.....	13.438\$55
Quete aberta na oficina de automóveis Panhard.....	500	Raul M. Figueira.....	250
Francisco Gaspar.....	500	Manuel António.....	250
Manuel Vinhas.....	500	Manuel António.....	250
Quete na marcenaria Reis Colares.....	630	Manuel António.....	250
José Fagundes.....	1800	Manuel António.....	250
Esteve Pereira.....	1800	Manuel António.....	250
Manuel de Almeida.....	500	Manuel António.....	250
Facino Jerônimo.....	150	Manuel António.....	250
Manuel Trindade.....	150	Manuel António.....	250
Lha.....	10	Manuel António.....	250
Alvaro Silva.....	10	Manuel António.....	250
Um jovem sindicalista.....	10	Manuel António.....	250
Félix Diogo (Pantão).....	75	Manuel António.....	250
João Ferreira Carvalho (Pórtio).....	75	Manuel António.....	250
Armando Rodrigues.....	1800	Manuel António.....	250
João Seabra.....	500	Manuel António.....	250
Francisco A. Marques (A. Sal).....	500	Manuel António.....	250
José Gomes Costa (Cunha).....	500	Manuel António.....	250
Quete aberta em Porto Salvo pelos jovens de Barcarena.....	360	Manuel António.....	250
José B. Oliveira (P. Salgado).....	135	Manuel António.....	250
Quete enviada por João Moutinho Maia (ferroviário do Minho e Douro).....	840	Manuel António.....	250
Ruais de Santo Aleixo.....	1350	Manuel António.....	250
Maria.....	500	Manuel António.....	250
Manuel S. Pereira.....	500	Manuel António.....	250
Ilídio José de Freitas.....	1800	Manuel António.....	250
José Pereira Marques.....	1800	Manuel António.....	250
David Pereira Pinto.....	1800	Manuel António.....	250
José Fonseca.....	500	Manuel António.....	250
José da Costa.....	500	Manuel António.....	250
Manuel Maria dos Santos.....	500	Manuel António.....	250
Carlos Pais.....	500	Manuel António.....	250
Albino Paredes.....	500	Manuel António.....	250
António G. Coutinho.....	1800	Manuel António.....	250
António Joaquim Freire Junior.....	500	Manuel António.....	250
A. J. Ferreira.....	1800	Manuel António.....	250
José Ferreira.....	1800	Manuel António.....	250
José Leite.....	500	Manuel António.....	250
Eduardo Carqueja.....	500	Manuel António.....	250
João Pinto.....	500	Manuel António.....	250
Manuel Gramelo.....	500	Manuel António.....	250
Quintino dos Santos.....	500	Manuel António.....	250
Baltazar Dinis Cardoso.....	1800	Manuel António.....	250
Fernando Silva.....	1800	Manuel António.....	250
Carlos Francisco.....	1800	Manuel António.....	250
E. F.....	1800	Manuel António.....	250
Eduardo Rodrigues.....	1800	Manuel António.....	250
Manuel Cunha.....	1800	Manuel António.....	250
Carlos da Silva.....	1800	Manuel António.....	250
Vilfredo Luis Alves.....	1800	Manuel António.....	250
Delmiro Silva.....	1800	Manuel António.....	250
Henrique Ramos.....	1800	Manuel António.....	250
José Fernandes.....	1800	Manuel António.....	250
José dos Santos.....	1800	Manuel António.....	250
Francisco de Almeida.....	1800	Manuel António.....	250
Alfredo Graça.....	1800	Manuel António.....	250
A Transportar.....	13.438\$55	A transportar.....	13.464\$81

Mestre explorador

Vieram a esta redacção queixar-se os camaradas José Maria Costa e João da Costa Luzio, carpinteiros, que estando a trabalhar por conta de Miguel Amaral, na obra da calçada de Santo André, esse mestre, ontem, já depois de terem começado o trabalho, lhes disse que se quizessem continuar que só lhes pagaria a 400 e se não quizessem que só lhes pagaria um quarto de dia, despedindo-os.

Os nossos camaradas, indignados porque até agora tem recebido 900, disseram-lhe que tinha que lhes pagar o dia, pois que nem sequer os tinham contratado por um dia, para procurar outro patrão.

Houve dois camaradas, já velhos, que ficaram, sugereando-se a tam infame proceder.

Para o castigar era bom que ninguém quizesse servir lá explorador, a não ser que pagasse a 400 ou 700, como a Bóia de Trabalho da Construção Civil tem vindo fazer pedidos de profissionais carpinteiros e por ela tem sido colocados.

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Chaufeurs em Portugal

Por motivo de ver desatendidas as reclamações feitas há tempo, encontra-se esta classe bastante agitada.

Será, pois, novamente entregue hoje mesmo ao governo a série de reclamações que os chaufeurs julgam inadmissíveis para garantir a sua existência.

Com essas reclamações estão perfeitamente identificados os chaufeurs de todo o país, com quem esta associação tem estado em contacto directo.

Sociedades de Recreio

Grupo Dramático Libanense.—Para continuação das festas do 14.º aniversário há hoje, às 21 horas, soirée dançante com valsa a prêmio.

Grupo Recreativo Os Modestos.—Realiza-se hoje na sede, calçada de Santa Ana, 19, as festas do 4.º aniversário, com valsa a 6 e 8; sessão solene às 14 horas; todos os pobres da freguesia da Pena, seguidos de concerto por um sexteto e a noite será em um segundo baile.

Grémio Lafanense.—Continuam as festas do 8.º aniversário, na sede, rua da Madalena, 201, 1.º, com todo a 60 pobres, inauguração da nova bandeira e sessão solene, a 4 noite baile, abençoando por um sexteto dirigido pelo sr. Campos Viçoso. As festas continuam nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 do corrente.

Grupo Dramático Os Auxiliares.—As festas do 2.º aniversário continuam hoje com concerto musical às 10 horas e às 21 horas baile.

Lufitano Club.—Na sua sede, rua S. João da Praça, realiza hoje esta colectividade uma sessão solene às 14 horas, tocando um sexteto de orquestra e a noite baile, abençoando pelo terceiro Pedro de Alcântara Ferreira. As festas continuam com baile às 21 horas.

Club Recreativo Os Oloras.—Continuam hoje as festas promovidas por uma comissão de sócios, em homenagem a di-reccão, e que consta de sarrá à francesa no qual tomam parte Custódio Pereira, António Cruz, Vasco Borges, Luís Godinho, Carlos Baptista, Afonso Aguiar, António Salgueiro, Pedro Rodrigues e D. Maria Vitória.

Os rendimentos dos operários

Depois de receber curativo no banco do hospital de S. José recolheu a casa António Casiano, casado, estudante, residente na rua Damasceno Monteiro, 31, 1.º, que numa obra na Avenida Duque de Loulé, caiu de um andaime da altura de um 1.º andar, ficando contuso no corpo.

Bairros sociais

A festa projectada para hoje, no Bairro da Cova do Arco do Cego, fica adiada, por motivo do mau tempo quando se anunciou, mas as obras estão patentes hoje ao público, para apreciar o seu estado de adiantamento.

Pelos Correios e Telégrafos

Mais uma infamia

Não tínhamos intenção de voltar a occuparmos-nos de perseguições sobre os nossos camaradas telegrafo-postais, já porque elas são o pão nosso de cada dia e o espaço nos falta para os relatar, já porque é a classe que cumpre o imperioso dever moral de com alívio lhes pôr cobro.

Mas como o caso de hoje revestido de um singular sintoma de cobardia, seja obra de autênticos jesuitas, criaturas sem moral e sem dignidade, aliás bem conhecidas também, pelos revoltantes processos de que usam, a ele nos vamos referir.

Foi suspenso há tempos (do serviço por 15 dias, com a acusação infamíssima de—ter praticado vários actos de indisciplina—um camarada nosso amigo, por motivos particulares. Isto é, quando este camarada conversava com outro, classificou de injustos uns descontos, que lhe foram feitos nos seus vencimentos, como o são todos os que se fazem sobre extraordinários.

Porém, deitaz de uma porta, estava um miserável qualquer, que ouvindo a conversa a deturpou a seu bel talento; e, como quizesse prestar um bom serviço à república, acusou a sua vítima, de ter dito o que Mafoma não disse do toucinho.

De modo que, para bem se avaliar a cobardia do delator, é imprescindível descrever claramente, os horribles crimes, praticados pelo nosso camarada.

Todos os telegrafo-postais, descontam, para a Caixa de Aposentações, que não apasenta ninguém, 5.º sobre os seus vencimentos e horas extraordinárias, dobras, etc., etc.

Compreende-se que assim seja, porque assim está estabelecido, se bem que contra a vontade do pessoal, que os descontos incidam apenas sobre o vencimento fixo, mas sobre os extraordinários, é uma exploração descarada, porquanto esse tempo não lhe é contado, nem para a reforma, nem para o efeito das diuturnidades, a que tem direito.

Contra esta injustificável extorsão, que chega a ser escandalosa, tem a classe reclamado a sua extinção, e ainda na última greve, ela a fazer incluir na sua nota de reclamações.

Foi este pois, o assunto ventilado na conversa que serviu de pretexto a uma infamia, e da qual há apenas uma testemunha, que propositadamente não queremos envolver em tam repugnante e vil eladaz, por ser superflua.

E' ainda acusado, de quando retirou do lugar onde isto se passou, não ter cumprimentado o *insigne, digno e honrado* chefe dos companheiros do bem, componente ou aderente do cobarde grupo de saltadores dos 13 e sócios de uma seita que desde 1910 e esta parte, tem cometido impunemente, toda a série de crimes e paifarias—um tal Ferrás conhece-mos?

Avale-se, da sua moral e da sua autoridade como funcionário dos correios, de onde há mais de 10 anos havia sido demitido.

Pois apesar de bem conhecida semelhante creatura, a sua vítima não o reconhecia pessoalmente, motivo mais que suficiente cremos para o não cumprimentar. De resto foi correto o nosso camarada, como parece ter afirmado o esbirro delator.

São estes, sucintamente relatados, os graves actos de indisciplina praticados? Não satisfeita esta individualidade baixa e asquerosa em, proceder assim, por processos bem do seu temperamento e carácter, ainda segundo nos informam, depois de a sua presa ter respondido por escrito, a refutação das suas acusações vilíssimas, adicionou um relatório em que a baboseira tem a preferência a par de muitas referências indecorosas próprias de uma polícia boçal.

Assim por exemplo, propõe ou alvitra que contra a organização das classes que compõem a grande e honrada família telegrafo postal, sejam exercidas violências tendentes à sua extinção, bem como vontades insidias, odio e perversidades contra alguns dos seus membros.

A malvadez e o cinismo chegou ao apuro de recomendar a sua vítima como elemento perigoso e indisciplinado, quando o seu crime, quanto à primeira acusação, consiste única e simplesmente, em ter sido sempre um dos mais activos e inteligentes cooperadores na defesa dos interesses da classe a que pertence e onde conta numerosos amigos.

Quando à segunda calúnia, tem entre os próprios camaradas superiores na escala hierárquica, conquistado a sua simpatia, estima e consideração, precisamente por cumprir com os seus deveres profissionais, ser correcto e educado.

Mais uma vez: são estes os graves actos de indisciplina de que os tartufos aludem?

Se tivessem coragem e vergonha esconder-se-iam, assim continuando a sua missão de imbecis.

E' curioso também, o facto de na A. G. dos Correios, fazer-se em fe calúnias e afirmações genuinamente falsas da parte acusadora, e não pela defesa.

As criaturas sem escrupulos e sem consciência, podem livremente, amesquinhar e vexar empregados sem manchas na sua vida honrada, de camaradas e de chefes de família.

A alta classe telegrafo postal que tam nobres attitudes regista na sua marcha associativa, e tam belos exemplos de solidariedade tem feito, parece adormecida em face de tanta violência e infâmia.

Ela que materialmente contribui, por forma a exceder a nossa expectativa, para esse camarada não soffresse as consequências dos 15 dias de suspensão sem vencimentos, porque não patenteia moralmente a sua repulsa e indignação, por infâmias de tal natureza, demais quando praticadas por indivíduos cuja vida mancham e desonram uma legião de honestos trabalhadores?

Semelhantes seres, nem deviam pizar as secções, onde vós exercéis a vossa missão de pioneiros do progresso e da humanidade.

Singular sintoma!

A continuardes assim, camaradas, nessa indolência e apatia criminosas, só vós sois os responsáveis da situação humilhante em que vos encontrais.

Logo, seja feita a vossa vontade!

Três FIXES.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Vejam lá!

Lenine e Tchitcherine "estremecem" com os êxitos dos adversários

PARIS, 4.—Os telegramas de Helsin-gers demonstram que se agrava a situação na Rússia bolchevista. A população de Moscou reclama em grandes comícios a paz imediata. Por outro lado, a política de Wrangel baseado o seu domínio na divisão da propriedade, criou numerosos pequenos proprietários facilitando o seu avanço, pois os camponeses veem nele o libertador do jugo soviético. Lenine e Tchitcherine estremecem com êxitos dos adversários. O governo dos soviets acaba de fazer um apelo a todos os antigos oficiais czaristas incitando-os a alistar-se no exército vermelho.—*Rádio.*

Nomear uma comissão de três membros competentes para proceder à elaboração de um novo regulamento partidário, mais adaptável às circunstâncias modernas e que será com antecedência impresso, distribuído e discutido pelas organizações do partido, sendo apresentado a discussão consciente no próximo Congresso que reunirá, o sr. Abel da Cruz manda para a mesa uma moção de ordem com a seguinte conclusão: "O Congresso resolve dar a matéria por discutida". Foi admitida. Falam ainda os srs. Martins Vasqueiro, Dias da Silva, Conceição Vasques. E' depois posto à votação a moção do sr. dr. Alberto Machado, sendo aprovada por maioria. O sr. Conceição Vasques rejeita com declaração de voto. Vota-se depois a moção do sr. Conceição Vasques, com a eliminação dos artigos 1.º, 7.º e 8.º, é aprovada. Por último é aprovada por unanimidade a moção do sr. Ladislau Batalha, sendo por este motivo eleita a comissão que consta da moção e que ficou constituída pelos srs. drs. Alberto Machado, Ramada Curto e João de Castro. Foi depois encerrada a segunda sessão do Congresso, eram 23.30 horas. E' aberta a terceira sessão do Congresso, à qual preside o sr. João Caetano Veríssimo, secretariado pelos srs. Mário Silva e Jorge Rodrigues.

O dr. sr. Costa Júnior lê o extenso relatório dos trabalhos da minoria parlamentar socialista enumerando e especializando os 30 projectos que foram apresentados ao Parlamento, dos quais alguns já foram aprovados e outros baixaram às comissões de estudo. Termina pedindo para que o Congresso exprima a sua simpatia para com todos os parlamentares do Congresso da República e para com todos os jornalistas encarregados de fazer o relato parlamentar. E' aprovado por unanimidade. São saudados os delegados do Barreiro e Covilhã e a mesa da segunda sessão.

Por fim é lido um protesto contra o tribunal de Defesa Social.

E' encerrada a sessão às 24.15 horas, entre vivas ao P. S.

Hoje há sessão às 12 horas.

A comissão de pareceres, reúne hoje durante a sessão da tarde.

Em Calcuttá

O pessoal dos eléctricos declarou a greve, assaltando o mercado e vários armazens

LONDRES, 4.—Dizem de Calcuttá que o pessoal dos eléctricos se declarou em greve, exigindo mais 50 por cento de aumento, tendo os engenheiros europeus da companhia de fugir ao ataque dado pelo pessoal. Os grevistas assaltaram também o mercado, vários armazens e residências de oficiais. A ordem foi energeticamente restabelecida pela policia, ficando gravemente ferido o comandante.—*Rádio.*

EM ESPANHA

Mantem-se as greves dos carroceiros e metalúrgicos em Barcelona

BARCELONA, 4.—As greves dos carroceiros e a dos metalúrgicos continuam na mesma situação, sendo feito o tráfico por automóveis.

O capitão-general aprovou a sentença contra os sindicalistas condenados por ofensas ao exército.—*Rádio.*

Na Corunha aumentam as greves

CORUNHA, 4.—Aumenta o número de greves, aumentando as precauções das autoridades que esperam solucionar as em breve.—*Rádio.*

Congresso Socialista

A sessão da noite

Continuou em discussão a moção do sr. Conceição Vasques, tendo falado sobre a mesma o sr. Alfredo Franco, opinando que não seja aprovada. O dr. sr. Alfredo Machado antes de ler uma moção que tinha redigido, justificava com uma série de interessantes considerações, falando dos casos especiais da intervenção dos socialistas no poder e da maneira como pode ser feita a propaganda: por infiltração, pelo parlamento e pela acção revolucionária. Cita um caso apresentado e resolvido no Congresso de Amsterdã em 1907, caso que é quasi idéntico ao que se passa com o P. S. P. Lê então a sua moção, que conclui da seguinte forma:

"O Congresso extraordinário do P. S. P. resolve:

1.º—Em caso algum solicitar a entrada no governo de qualquer membro do P. S. P.

2.º—Só aceitar essa entrada, que em todo o caso considera um expediente forçado, transitório e excepcional quando os seus organismos dirigentes julgarem que a situação politica absoluta o exige.

3.º—Nesse caso sujeitá-lo às seguintes condições:

a) um programa de realizações imediatas será garantido pela pasta ou pastas aceites;

b) O ministro ou ministros socialistas inspirar-se-ão constantemente na opinião do partido, do qual serão membros mandatários;

c) A sua obra não será em caso algum uma obra pessoal mas do P. S. P.;

d) Abandonarão imediatamente o governo logo que este dê provas evidentes de parcialidade nos conflitos entre o capital e o trabalho.

Sala das sessões do Congresso extraordinário do P. S. P., 4-10-920.—(a) Alfredo Machado;

O dr. sr. Costa Júnior requer, o que é aprovado, urgência para a discussão desta moção. Fala o sr. Conceição Vasques, que justifica a moção que apresentou na 1.ª sessão do Congresso. E' por vezes interrompido pelos srs. Alfredo Machado e João de Castro. Fala a eliminação do artigo 65 do regulamento do P. S. P. que é contrário ao intervencionismo. O sr. Alfredo Franco reitera as considerações que já teve ocasião de expor acerca do modo de ver do sr. Conceição Vasques.

O sr. Conceição Vasques faz questão da sua moção, pois recia que os socialistas do Porto discordem do modo de ver do Congresso. O sr. Alberto Machado presta-se a acompanhar ao Porto o sr. Vasques para elucidar os socialistas do norte. O sr. Eduardo Cardoso, presidente do Conselho Central, entende que o actual Conselho não deve ter representação no que o Congresso eleger. O sr. José Augusto Machado é anti-intervencionista, diz que o intervencionismo é incompatível com a propaganda socialista revolucionária, e de

opinião que se altere o regulamento do P. S. P. Falam depois os srs. Alberto Machado e Duarte Salvador.

O sr. Ladislau Batalha saudou os novos, sente-se satisfeito por ver que o P. S. P. vai tendo nas suas fileiras pessoas que não são anónimas; fala da colaboração dos socialistas na monarquia, e foi por esta razão que no regulamento existe o artigo 65, termina enviando para a mesa uma moção, com as seguintes conclusões:

Nomear uma comissão de três membros competentes para proceder à elaboração de um novo regulamento partidário, mais adaptável às circunstâncias modernas e que será com antecedência impresso, distribuído e discutido pelas organizações do partido, sendo apresentado a discussão consciente no próximo Congresso que reunirá, o sr. Abel da Cruz manda para a mesa uma moção de ordem com a seguinte conclusão: "O Congresso resolve dar a matéria por discutida". Foi admitida. Falam ainda os srs. Martins Vasqueiro, Dias da Silva, Conceição Vasques. E' depois posto à votação a moção do sr. dr. Alberto Machado, sendo aprovada por maioria. O sr. Conceição Vasques rejeita com declaração de voto. Vota-se depois a moção do sr. Conceição Vasques, com a eliminação dos artigos 1.º, 7.º e 8.º, é aprovada. Por último é aprovada por unanimidade a moção do sr. Ladislau Batalha, sendo por este motivo eleita a comissão que consta da moção e que ficou constituída pelos srs. drs. Alberto Machado, Ramada Curto e João de Castro. Foi depois encerrada a segunda sessão do Congresso, eram 23.30 horas. E' aberta a terceira sessão do Congresso, à qual preside o sr. João Caetano Veríssimo, secretariado pelos srs. Mário Silva e Jorge Rodrigues.

O dr. sr. Costa Júnior lê o extenso relatório dos trabalhos da minoria parlamentar socialista enumerando e especializando os 30 projectos que foram apresentados ao Parlamento, dos quais alguns já foram aprovados e outros baixaram às comissões de estudo. Termina pedindo para que o Congresso exprima a sua simpatia para com todos os parlamentares do Congresso da República e para com todos os jornalistas encarregados de fazer o relato parlamentar. E' aprovado por unanimidade. São saudados os delegados do Barreiro e Covilhã e a mesa da segunda sessão.

Por fim é lido um protesto contra o tribunal de Defesa Social.

E' encerrada a sessão às 24.15 horas, entre vivas ao P. S.

Hoje há sessão às 12 horas.

A comissão de pareceres, reúne hoje durante a sessão da tarde.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação Nacional da Construção Civil.—Bóia de Trabalho e Solidariedade.—Presidência de S. Paulo, 4 de Outubro de 1930, e um meio oficial de carpinteiro, para trabalhar por conta do Conselho Técnico. Quem estiver sem colocação deve apresentar-se na sede desta Bóia hoje, pelas 20 horas.

Comissão administrativa.—Convidam-se os camaradas que foram nomeados para as comissões de propaganda, de estudo e de organização económica do operariado da industria a reunir amanhã, às 21 horas, convidando-se a comparecer à mesma hora as comissões de propaganda, de estudo e de organização económica do operariado da industria.

Sindicato Unico Metalúrgico.—Reunindo hoje, às 16 horas, a comissão administrativa, e a todos os assuntos que há a tratar, que são de grande importância, tornando necessária a presença de todos os membros, ficando avisados para comparecer a esta reunião os dois colaboradores da área de Alcântara, António Pedro e Luis Pedro dos Santos.

Manufactureiro de Artigos de Viagem.—Reunem amanhã, pelas 21 horas.

Operários Alfaiates.—Convidam-se todos os componentes das seguintes comissões: direcção, comissão de melhoramentos, comissão de propaganda, conselho fiscal, mesa da assembleia geral e delegados a U. S. O. a comparecerem hoje neste sindicato, às 17 horas, para um assunto urgente e importante.

Pessoal Assalariado do Depósito Central de Fardamentos.—Reúne depois de amanhã, pelas 18 e meia horas, em assembleia geral.

Sindicato Unico da Construção Civil.—Comissão administrativa.—Em virtude de se realizar no dia 12 uma assembleia onde será apresentado o relatório de contas do terceiro trimestre, convidam-se os colaboradores de propaganda a comparecerem às suas reuniões amanhã, hoje, e depois de amanhã, às 17 horas, para um assunto urgente e importante.

Construtores de Macadam.—Reúne em assembleia geral amanhã, pelas 19 horas. Que nenhum camarada falte, pois há assuntos importantes a tratar.

OS QUE MORREM

FUNERAIS

Realizam-se hoje os seguintes funerais:

D. Maria Carolina Morato, às 10, do hospital do Regio, Dr. Ana de Silva Duarte, às 16, da rua da Glória, 64. D. Maria Isabel Lourenço, às 16, da rua Augusta, 220. Carlos Victor Correia Adão, às 15.30, da estação do Rosário, Carlos Damão, às 17, da rua da Cruz, 49. António Augusto Pereira, às 15, da travessa do Rosário, 24. José Pinto Adães, às 12.30, do largo de Santa Mariana, 8.

Núcleo da Construção Civil.—Na reunião conjunta da comissão administrativa e de propaganda, foi apreciado o bom resultado da festa promovida pela comissão de propaganda a favor da biblioteca do núcleo. As camaradas e núcleos que ainda não prestaram contas, são convidados a liquidá-las até ao dia 5. Lembra-se aos camaradas que a comissão de administração a cada 15 dias, pois já começou o novo processo de cobrança. Os sócios em atraso de cotas podem liquidá-las todas as noites, às 21 horas, na sede.

A comissão de propaganda resolveu levar brevemente a efeito a sessão inaugural do núcleo e da biblioteca, aulas de educação mutua, escola de militantes, etc.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21.30—"Os Lobos". GINÁSIO—A's 21.15—"Duas causas". TRINDADE—A's 21.15—"Chá e Tortadas", revista.

AVENIDA—A's 21.15—"Malvaloca". EDEN—A's 21—"Sem camisa", revista. APOLO—A's 21.15—"Risos e Flores", revista.

Amãnhã os mesmos espectáculos. GIL VICENTE—Aos domingos, segundas e quintas-feiras, o drama "Suplicio de uma mulher" e 1 acto de variedades. Variedades e animatogramas.—Salão Foz, Coliseu dos Recreios, Salões Olímpia, Central, Condes, Chindos, Ferrasse, Anjos Trindade, Promotora, Portugal, e Cine-Paris, Ideal e Chanteier.

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade anónima de responsabilidade limitada
CAPITAL 7.000.000\$00
1.ª série emitida 5.000.000\$00

Mesa da Assembleia geral
Presidente, Domingos Pinto Coelho.
Vice-presidente, Ernesto Driesel Schreter.

Secretários, Carlos Teixeira Frazão e Conde de Bomfim (José).
Vice-secretários, Manuel José Monteiro e José Alemão de Mendonça Cisternos e Faria.

Direcção
Presidente, José Martinho da Silva Guimarães.
Director-delegado, Carlos Augusto Pereira.

Directores, José Augusto Moreira de Almeida, José Maria de Oliveira Simões, José Ascensão Guimarães.

Conselho fiscal
Vogais: D. António de Castro Pinto Sauchas Chatillon, Virgílio Marques da Costa, Manuel Croft de Moura.